

CLIPPING

19 de julho de 2018
O Liberal – Atualidades, 6

Belém tem 7 grandes feiras irregulares

PORTO DO AÇAÍ
Sem recursos, a cidade só tem um projeto com entrega prometida para 2019

ENTREVISTA: LUCIANA DE SOUZA

Belém soma hoje 35 feiras livres, 20 mercados e sete portos onde milhares de pequenos vendedores e consumidores ocorrem diariamente para a comercialização de produtos variados. Nesse universo da economia municipal, porém, só uma nova obra foi entregue recentemente, para atender às necessidades de reestruturação e melhoria desses espaços, e apenas uma outra está com entrega agendada pela Prefeitura Municipal de Belém para os próximos meses.

Além do aceno emergencial recente do poder municipal à retomada das providências para a revitalização do Complexo de Abastecimento do Jurunas

- que na última terça tomou os noticiários, após parte da estrutura do telhado ter cedido, levando riscos a feirantes e compradores -, apenas as obras do novo Porto do Açaí estão com entregas previstas, a partir de maio de 2019.

Esse quadro mostra um descumprimento com a necessidade de investimentos nas áreas de feiras e mercados da Grande Belém, apontam estudos. Entre as 35 feiras da capital, sete grandes zonas de venda hoje não têm nenhuma ação de normatização da prefeitura. São áreas como a da Feira da Terra Firme, que se expande pela Avenida Celso Malcher, em frente ao próprio Horto-mercado Municipal do bairro. "Entre as legalizadas, só sete possuem algum projeto de revitalização e padronização", dizem as pesquisadoras Samara de Paiva Souza e Juliana Belmiro Gonçalves, da Universidade Federal do Pará (UFPA), autoras da pesquisa "Diagnóstico Sanitário-Ambiental e Dis-

posição de Resíduos Sólidos na Feira do Jurunas".

Responsável pela fiscaliza-

ção e ordenamento desses espaços, com o objetivo de combater comerciantes irregulares e ga-

rantir o trânsito no passeio público, a Secretaria Municipal de Economia (Secom) foi procurada

Espaços como o da Feira da Terra Firme carecem de manutenção e não favorecem vendedores como Conceição Santos

ontem para que detalhasse, ao lado da Secretaria de Urbanismo (Seurb), quais foram os investimentos realizados nas feiras, mercados e portos de Belém e quais são as previsões de obras e projetos a serem efetivados e entregues para atender às necessidades dessas zonas de comércio na atual gestão.

Em nota, a administração municipal não detalhou valores a serem investidos e nem confirmou o número total de projetos de revitalização, construção ou ampliação desses espaços de comercialização da capital que estão atualmente em andamento, sob a supervisão da Seurb e da Secom. Citou apenas a entrega, em dezem-

Apenas sete dos 28 espaços regulares têm revitalização planejada

bro passado, do novo Mercado de Santa Luzia, na Avenida Dom Pedro II com a Rua Bernal do Couto, no bairro do Umarizal. Totalmente revitalizado, com novos boxes, pisos, paredes e nova cobertura, o espaço hoje é um dos modelos de ordenamento entre as feiras e mercados de Belém.

Sobre as reformas necessárias no Complexo de Abastecimento do Jurunas, a Seurb disse que está concluindo a captação de recursos para sua revitalização. "O projeto está pronto e a Seurb vai elaborar o processo licitatório para execução da obra. Enquanto isso, será feita uma feira provisória com toda a infraestrutura para os feirantes, liberando o complexo para os serviços de construção do novo espaço", disse a Prefeitura de Belém.

Segundo a administração municipal, outra obra em andamento, a de revitalização do Porto do Açaí, já concluiu a construção do bloco de boxes (fundação, alvenaria, reboco e laje) e também já terminou a fundação do prédio administrativo. "Começará a construção do novo prédio, com cobertura e design modernos, que comportará novos boxes padronizados, sala administrativa e praça de alimentação", acrescentou a Seurb.

Segundo a secretaria, o início dessa etapa de fundação da nova plataforma para comercialização de produtos aumentará a área da feira em 700 metros quadrados. A PMB diz ainda que a ponte do trapiche será totalmente recuperada. "O trapiche definitivo será a última etapa da obra, prevista para ser concluída em maio do próximo ano", antecipou.